

Causas de internações hospitalares entre mulheres de um estudo de coorte de Passo Fundo - RS

Ana Paula Lodi*, Guilherme Gustavo Dorigo*, Isabela Albuquerque Severo de Miranda*, Laiza Beck Hahn*, Luana Pedroso Palludo*, Nathalia D'Agustini*, Rafaela Colle Donato*, Rafaela Lazzari Pietroski*, Karen Oppermann**

Resumo

O conhecimento das principais causas de internações hospitalares (IH) contribui para o planejamento de ações de saúde voltadas à atenção primária dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi identificar as principais causas de internação hospitalar ao longo do tempo em uma coorte de mulheres da pré, transição e pós-menopausa da cidade de Passo Fundo - RS, no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). O delineamento é de um estudo longitudinal de base populacional com uma coorte de 358 mulheres climatéricas da cidade de Passo Fundo - RS. Foram buscadas informações sobre as IH dessas mulheres no período de 2001-2009, por meio dos prontuários do arquivo médico do HSVP. As variáveis do estudo foram: nome, data de nascimento, data/idade/motivo da internação, classificando os motivos em clínico/cirúrgico. Realizou-se análise descritiva dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Éti-

ca em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo e pelo HSVP. Verificou-se que 19,3% das mulheres internaram no HSVP no período de 2001-2009, sendo 50,5% dessas por motivos cirúrgicos e 49,5%, clínicos. A média de idade das mulheres quando internaram foi $52,2 \pm 6,2$ anos. As doenças cardiovasculares, gastrointestinais e osteomusculares foram responsáveis por 52,4% das internações sendo que 27,1% deveram-se a causas cardiológicas. Causas gineco-obstétricas e oncológicas perfizeram 20,3% das internações. As causas menos encontradas foram as respiratórias, oftalmológicas e hematológicas, somando 4,22%. Concluiu-se que as doenças cardiovasculares foram a principal causa de IH no HSVP por mulheres na pré, transição e pós-menopausa.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Internação hospitalar. Menopausa.

* Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade de Passo Fundo - RS.

** Doutora em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo - RS. Endereço para correspondência: Rua Teixeira Soares 885/704. CEP 99010-081. Passo Fundo - RS. E-mail: karenopp@terra.com.br.

Artigo publicado na forma de resumo no I Congresso Internacional de Envelhecimento Humano (CIEH, 2010) e que foi selecionado para ser publicado neste suplemento da RBCEH como artigo completo.

↳ doi:10.5335/rbceh.2010.046

Introdução

O crescimento da população idosa – considerada como aquela com sessenta anos de idade ou mais – é um fenômeno mundial. As projeções mais conservadoras indicam que no ano 2020 o Brasil terá a sexta população mais idosa do mundo, com aproximadamente 32 milhões de pessoas (CARVALHO; GARCIA, 2003; FILHO et al., 2004). O processo de envelhecimento está ocorrendo rapidamente, trazendo consigo modificações no planejamento brasileiro em saúde.

Elevado número de hospitalizações evitáveis podem ser indicativos de problemas relacionados com a rede de atenção básica, seja em gestão, quantidade insuficiente de serviços, falta de medicamentos para o controle de doenças crônicas, dificuldades de oferta de recursos diagnósticos, seja em deficiências no manejo, acompanhamento ambulatorial e sistema de referência, ou, mesmo, falta de aderência do paciente ao sistema ambulatorial.

Nesse contexto, a verificação das taxas de internações evitáveis em determinada população pode auxiliar na avaliação do acesso e da qualidade dos serviços básicos de saúde da população (DIAS DA COSTA et al., 2008).

Estudos epidemiológicos observacionais que avaliam a frequência, quer seja prevalência ou incidência, contribuem para guiar decisões diagnósticas e terapêuticas (BRYANT; NORMAN, 1980). Estes estudos podem ser utilizados para avaliar-se a saúde de determinada população (BLACK, 1996).

Em razão do envelhecimento da população brasileira, uma maior parcela de mulheres na transição e pós-menopausa necessitará dos serviços de saúde preparados para o atendimento de sintomas e doenças associadas ao climatério. Dessa forma, o conhecimento das principais causas de internações hospitalares (IH) de mulheres climatéricas contribuirá para o planejamento das ações de saúde voltadas para a atenção primária da mulher.

Assim, neste estudo buscou-se identificar as principais causas IH no Hospital São Vicente de Paulo, em uma coorte de mulheres na pré, transição e pós-menopausa, representativas da população e moradoras da cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo longitudinal de base populacional, realizado em uma coorte de 358 mulheres na pré, transição e pós-menopausa, moradoras da zona urbana da cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. Este estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo e autorização do Comitê de Pesquisa do Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo (CAAE 0144.0.398.000-09).

O estudo teve início no ano de 1995, quando foram randomizadas 298 participantes, com o objetivo de avaliar a prevalência de sintomas climatéricos, níveis hormonais e medidas ecográficas pélvicas. A amostra foi selecionada a partir de 16.958 mulheres entre 35 e 55 anos de idade, moradoras da zona urbana

da cidade de Passo Fundo. Os critérios de inclusão da amostra foram: mulher, entre 35 e 55 anos de idade, moradora da zona urbana de Passo Fundo, na pré-menopausa ou na peri-menopausa. Definiu-se pré-menopausa as mulheres que não haviam experimentado mudanças na frequência ou no fluxo menstrual nos 12 meses antes do estudo; peri-menopausa as que haviam experimentado alguma mudança na frequência ou no fluxo menstrual nos 12 meses antes do estudo. A randomização da amostra aconteceu segundo os 154 setores censitários da cidade de Passo Fundo, em 1995, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2001). Para cada setor censitário foi sorteada uma quadra e em cada quadra foram sorteadas duas mulheres; a esquina para começar a entrevista foi aleatoriamente selecionada (OPPERMANN; FUCHS; SPRITZER, 2003).

O segundo segmento da coorte ocorreu nos anos de 2001 a 2002. Nesse, 239 participantes da amostra foram localizadas. Tendo em vista as perdas da amostra e o aumento populacional, foram incluídas na coorte 119 participantes, totalizando uma amostra de 358 mulheres com idade entre 36 e 62 anos, na pré, peri e pós-menopausa, a fim de garantir poder estatístico à análise. Os objetivos deste segmento foram avaliar a deposição central de gordura e o volume ovariano.

Em 2009, para o conhecimento do atual estado de saúde dessas participantes, foram buscadas informações sobre as possíveis causas de internações hospitalares das 358 mulheres do segundo segmento. Os dados referentes

às internações dessas mulheres foram encontrados nos prontuários do arquivo médico do Hospital São Vicente de Paulo, considerado o maior centro de saúde da cidade de Passo Fundo e região. O critério de inclusão utilizado foi internações ocorridas no período de janeiro de 2001 a agosto de 2009 no HSVP. A coleta dos dados ocorreu em setembro de 2009. As variáveis pesquisadas nos prontuários foram nome da paciente, nome da mãe, data de nascimento, data da internação, idade na internação e motivo da internação. Os motivos foram classificados em clínicos e cirúrgicos, subdivididos nas seguintes categorias: cirurgia plástica, cardiovascular, complicações cirúrgicas, gastrointestinal, gineco-obstétrica, hematológica, neurológica, oftalmológica, oncológica, osteomuscular, otorrinolaringológica, respiratória, traumática, urinária e causas indeterminadas. A categoria causas indeterminadas teve como critério de inclusão letra ilegível no e/ou preenchimento incompleto/inadequado do prontuário.

Foi realizada análise descritiva dos dados. Calculou-se a incidência anual dividindo-se o número de internações por ano sobre 1.000 mulheres.

Resultados

Verificou-se que 13,1% (47) das mulheres participantes da coorte internaram no Hospital São Vicente de Paulo no período de janeiro de 2001 a agosto de 2009. Dessas, algumas internaram mais de uma vez, totalizando 69 internações. A incidência anual foi 24/1.000 mulheres. A média de idade das mulheres no período

das internações foi de $52,2 \pm 6,2$ anos. Quanto à classificação dos motivos clínicos e cirúrgicos, 49,5% foram clínicos e 50,5%, cirúrgicos. Na Tabela 1 estão as características das internações e das mulheres da coorte no momento da internação.

Tabela 1 - Características das internações e das mulheres da coorte no momento da internação.

Número de internações	69 (19,3%)
Número de pacientes internadas	47 (13,1%)
Idade (média \pm DP)	$52,2 \pm 6,2$
Internações clínicas	49,5%
Internações cirúrgicas	50,5%

As doenças cardiovasculares, gastrointestinais e osteomusculares foram responsáveis por 52,4% das internações entre essas mulheres. As causas gineco-obstétricas e oncológicas também tiveram grande frequência, somando 20,3%. As causas menos encontradas foram as respiratórias, oftalmológicas e hematológicas, somando 4,22%. Na Tabela 2 estão expressas as principais causas de internações hospitalares (IH) em uma coorte de mulheres climatéricas de Passo Fundo.

Tabela 2 - Principais causas de internações hospitalares (IH) em uma coorte de mulheres climatéricas de Passo Fundo - RS.

Causas de IH	n	%
Cirurgia plástica	1	0,8
Otorrinolaringológicas	1	1,7
Hematológicas	1	0,8
Oftalmológicas	1	1,4
Oncológicas	6	9,3
Gineco/obstétricas	7	11,0
Respiratórias	1	1,7
Cardiovasculares	19	27,1
Complicações cirúrgicas	1	1,7
Urinárias	4	5,0
Neurológicas	4	5,9
Osteomuscular	9	13,5
Gastrointestinais	8	11,8
Traumáticas	4	5,0
Não identificadas	2	2,5
Total	69	100

Isoladamente, as causas cardiovasculares totalizaram 27,1% das internações, sendo a causa mais prevalente. Dessas, 62,5% corresponderam à doença isquêmica do coração e 12,5%, respec-

tivamente, para cada uma das causas hipertensão arterial sistêmica, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca. Na Figura 1 estão expressas as causas de IH por doenças cardiovasculares.

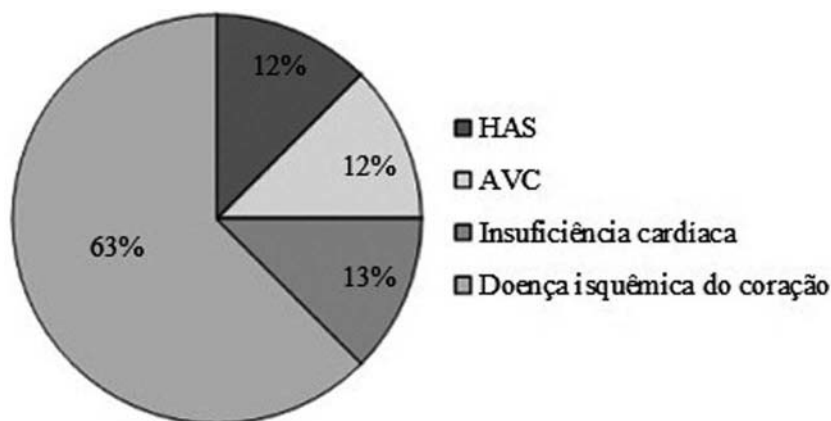


Figura 1 - Causas de internações hospitalares (IH) por doenças cardiovasculares.

Discussão

Este estudo avaliou a incidência de internações hospitalar de uma coorte de mulheres com 35 a 69 anos. O Hospital São Vicente de Paulo é um hospital de grande porte, hospital-escola e de referência terciária, movimentando uma parcela importante da população. Dessa forma, pode representar de forma bastante acurada a realidade da necessidade hospitalar em nossa cidade.

Tentativas de se avaliar a qualidade da rede básica de saúde têm sido feitas por intermédio da elaboração de estudos que descrevem as taxas de internações evitáveis. Essa avaliação parte de uma lista elaborada por uma comissão de especialistas sobre causas evitáveis de hospitalização. Algumas doenças têm sido consideradas evitáveis, como diabetes *mellitus*, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial sistêmica, doença pulmonar obstrutiva crônica e doenças imunopreveníveis – constituídas por poliomielite, difteria, tétano, coqueluche

e sarampo (BILLINGS; ANDERSON; NEWMAN, 1996).

Dentre as participantes da coorte, 19,3% necessitou internar para cuidar da saúde. Esse expressivo número de internações pode refletir uma necessidade maior na prevenção e controle ambulatorial. Em nosso estudo encontramos como principal causa de internação as doenças cardiovasculares, prevalecendo a isquêmica do coração, seguida da insuficiência cardíaca, hipertensão arterial sistêmica e acidente vascular encefálico, esta última sendo uma possível complicação da hipertensão arterial sistêmica. Por outro lado, houve um maior número de internações cirúrgicas. Este achado pode refletir um maior número de internações cardiológicas, na área dos exames intervencionistas, considerados procedimentos cirúrgicos. De qualquer forma, a necessidade desses exames cardiológicos mais sofisticados, que também são terapêuticos, devem-se à doença isquêmica coronariana, considerada doença evitável. Os fatores de

risco associados à doença coronariana na mulher são tabagismo, hipertensão arterial sistêmica, níveis de LDL colesterol, diabetes *mellitus*, idade, disfunção endotelial, níveis baixos de estrogênio. Muitos desses fatores são manejados de forma ambulatorial (ROLLINI; MFEU-KEU; MODENA, 2009).

Segundo Dias da Costa et al. (2008), as principais causas evitáveis de internações hospitalares entre mulheres de 20-59 anos, residentes da cidade de Pelotas - RS, no período de 2001-2004, foram diabetes *mellitus*, insuficiência cardíaca e hipertensão arterial sistêmica. O estudo mostrou que no decorrer desses quatro anos houve redução significativa do número total de internações por causas evitáveis, sugerindo uma adequada intervenção na atenção primária em saúde por parte do município. Esses dados demonstram a importância de uma intervenção efetiva em estágios primários da atenção em saúde, uma vez que é capaz de promover uma redução relevante no número de internações e, consequentemente, de morbi-mortalidade.

Conclusão

A principal causa de internação hospitalar (IH) no HSVP em mulheres pré, transição e pós-menopáusicas são as doenças cardiovasculares. Entretanto, deve-se considerar que esse é um hospital de referência no manejo dessas patologias, podendo superestimar o total de internações por essas causas.

Há necessidade de se ter um maior controle ambulatorial de mulheres no

climatério em relação às variáveis associadas ao risco cardiovascular, pois essa assistência nos serviços de saúde pode contribuir, especialmente, para a redução das taxas de internações evitáveis.

Hospitalization among women from a cohort study of Passo Fundo - RS

Abstract

Knowing the leading causes of hospitalizations (IH) contributed to the planning of health actions at the primary care of individuals. The aim of this study was to identify the main causes of hospitalization over time in a cohort of women from pre-, menopause transition and post-menopause living in the city of Passo Fundo/RS, at Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). The design is a longitudinal population-based cohort of 358 menopausal women in the city of Passo Fundo - RS. We looked for information on the IH of these women in the period 2001-2009, through the records of the medical file of HSVP. The study variables were: name, date of birth, date/age/reason for admission and classifies them as clinical or surgical. Analysis was performed using descriptive statistics. The study was approved by the ethics committee on research at the University of Passo Fundo and by the HSVP. It was found that 19.3% of women hospitalized in HSVP in the period 2001-2009, with 50.5% of those on surgical grounds and 49.5%, clinical. The mean of age of hospitalized women was 52.2 ± 6.2 years old. Cardiovascular diseases, gastrointestinal and musculoskeletal problems were responsible for 52.4% of admissions of which 27.1% was due to cardiovascular disease. Gynecological, obstetrical and oncological diseases were responsible for 20.3% of admissions. The less frequent causes were respiratory, ophthalmic and haematological, adding

4.22%. Conclusions: The main cause of IH in HSVP by women in pre-, transitional- and postmenopausal women were cardiovascular diseases.

Keywords: Cardiovascular disease. Hospitalization. Menopause.

OPPERMANN, K.; FUCHS, S. C.; SPRITZER, P. M. Ovarian volume in pre- and perimenopausal women: a population-based study. *Menopause*, v. 10, n. 3, p. 209-213, 2003.

ROLLINI, F.; MFEUKEU, L.; MODENA, M. G. Assessing coronary heart disease in women. *Maturitas*, v. 62, n. 3, p. 243-247, 2009.

Referências

BILLINGS, J.; ANDERSON, G. M.; NEWMAN, L. S. Recent findings on preventable hospitalizations. *Health Affairs*, v. 15, n. 3, p. 239-249, 1996.

BLACK, N. Why we need observational studies to evaluate the effectiveness of health care. *British Medical Journal*, v. 312, p. 1215-1218, 1996.

BRYANT, G. D.; NORMAN, G. R. Expressions of probability: words and numbers. *New England Journal of Medicine*, v. 302, p. 411, 1980.

CARVALHO, J. A. M.; GARCIA, R. A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 725-733, 2003.

DIAS DA COSTA, J. S. et al. Qualidade da atenção básica mediante internações evitáveis no Sul do Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 1699-1707, 2008.

FILHO, A. I. L. et al. Causas de internações hospitalares entre idosos no âmbito do Sistema Único de Saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 13, n. 4, p. 229-238, 2004.

IBGE. *O Brasil em síntese*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/brasil_em_sintese/populacao02.htm>. Acesso em: dez. 2001.

MONTEIRO, M. F. G. A carga da doença associada com algumas causas de internação hospitalar realizada pelo SUS. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 13, n. 1, p. 7-14, 2004.